José Pinto Monteiro Junior, Sebastião Rodrigues de Moura, Justino Milanfo de Souza Fabiano Manoel Antonio Rodrigues, E do livro de registos num numero cincoenta a folhas trinta oito consta a procuração seguinte, Procuração bastante de Manoel José Guimarães. Saibão quantos este publico instrumento de procuração bastante virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo dumilleito centos trinta e seis aos quatro de Maio, nesta Cidade do Rio de Janeiro em meu Tabellião apareceo Manoel José Guimarães morador nesta Cidade principio do proprio de mim Tabellião abaixo assignado que reconheço pelo proprio de que eu Tabellião dou fé, e por elle foi dito que por este publico instrumento Fazia seus procuradores bastantes para a Cidade de Loanda Reino de Portugal Digo Angola a José Pinto Monteiro Junior, ausente actualmente Rio, aos quaes a em

e data hum dia dos Todos
os seus poderes necessarios em di-
reito para que nisso nome
como se fosse presente pois não
fazer escuda por escritura
publica, ou papel particular
do Batalhão Nacional União com
todos os seus pertences, dando do
que receber as competentes qui-
tações, assignando quaesquer
termos ou Sentenças, seguindo em
tudo pelas Leis e ordens e aos
seus particulares que sendo pre-
cisos serão considerados como
parte deste instrumento, sub-
stabelecendo esta em quem con-
vier e quando disto para o di-
to fim sem reserva de poderes,
item quanto for feito pelos
ditos seus Procuradores haverá
por valioso. Sem impedir
o Que fizesse este instrumento que
o Tabellião escreveu e assignou com
as testemunhas presentes e Mano
de Souza e Manoel José da Silva
e o seu sinal publico. Sentenças
Eu Joaquim José
de Castro o Manoel José Duarte

DOC 22

Marta Quinaraes e Manoel
de Souza e Marino Fonda Silva e
Bernardo Ribeiro de Carvalho,
Chanceller do Consulado Geral
de Portugal no Rio de Janeiro.
Certifico que a assignatura se
gra he a propria verdadeira
de Joaquim José de Castro Tabel-
lião Publico nesta Cidade. Rio de
1 de Setto Consular no Rio de
Janeiro em seis de Maio de mil
oito centos trinta e seis – Bernardo
Ribeiro de Carvalho – Chanceller.
e Registrada a cinco de
Setembro de mil oito centos trinta
e seis – Patricio José Gomes
Tabellião que o fez e assig-
nei – Patricio José Gomes,
Registrada fielmente esta com
fiel e sobreditas assignaturas em
Brio e para em Portugal e
como a propria e declarado
Patricio José Gomes Tabel-
lião que as sobreditas assignatu-
ras em publico e raso – Instrumento
e a propria verdade – Estavam Sig-
nat publico – o Tabellião Pa-
trício José Gomes, Contendo
e conferida a propria – Patri-
cio José Gomes, Numero

Numero mil quatro centos setenta
reis — Pagou setenta reis de sello.
Loanda 27 de Outubro de mil
oito centos trinta reis — Moreira.
O Escrivão Antonio Carlos Coutinho
Tinto Juiz de Direito, e da pri-
meira instancia neste Reino
de Angola e suas dependencias —
Faço saber que me consta por
parte deferivão do meu cargo
que a subscreveu para fiz-
cal pagar proprio do Estad
lição nelle contheudo, e que
hei por justificado: Loanda
vinte e quatro de Outubro
de mil oito centos trinta reis
Petição Joze de Gouveia Serrão
a sobrenos Antonio Carlos Coutinho.
Vadamais contheudo e Vocu
mento, e que da Lellição Pu
blica do Judicial e Notar a
baixo assignado por mim do
meu Officio e autoridade Ju
dicial fiz extrahir o seguin
te publica forma e como
Escrivão do meu cargo e que
me reporto em poder das par
te a que me entreguei e me
publico e sou testemunha

Leite Oliveira Leal Heroica Cidade de Sam Sebastião do Rio de Janeiro Capital do Imperio do Brasil aos vinte e tres dias do mez de Abril do Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos trinta e oito, eu Joaquim Candido Castello Branco assigno com p.lo Rdo

R$	1570
C	150
	1720

Joaquim Candido Castello Branco

$52

Sg quatrocentos
rs do Sello N.o 24
de Abril de 1838
Oliveira

Doc 23

2.º 36

Joaquim José de Castro,
Tabellião Publico do Judicial e Notas nesta Leal e Heroica Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro Capital do Imperio do Brazil por Sua Magestade Imperial que Deos Guarde.
Certifico, que revendo o Livro de registro actual do meu Cartorio de numero sessenta e quatro, nelle a folhas duzentas e cincoenta se acha o Registro de hum Protesto Maritimo que se me requer por Certidão, o qual he do theor, modo, forma, e maneira seguinte,
Registro de Protesto Maritimo de Bernardino Portugal da Graça, Primeiro Piloto, e Capitão que foi do Patacho Portuguez denominado Ceres, aprezentado em dezenove de Abril de mil oito centos trinta e oito.
Saibão quantos este publico Instrumento de ratificação e de protesto virem que no Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo

Christo dois mil oito oitocen-
tos e oito, aos dezoito dias do
mez de Abril nesta Cidade
da Bahia de Janeiro, no
meo Cartorio se compareceraõ
presentes Bernardino Por-
tugal da Cruz Primeiro
Piloto e Capitaõ que foi do
Pataxo Portuguez denomi-
nado Cruz, Pedro Augusto
Cornell Piloto, e Manoel Joa-
quim, Contramestre, e os mais
abaixo assignados Marinhei-
ros, que aportaraõ no Porto
desta Cidade no dia quinze
se apresentaraõ neste Cartó-
rio hoje por ser o primeiro
desempedido; e por elles de
conformidade me foi dito que
ante as testemunhas abaixo
assignadas que estando ar-
mado Pataxo Portuguez de
nominado Cruz fretado
em Loanda prompto de
todo necessario para seguir
sua viagem: Em o dia sete
de Março as tres horas da tar-
de se fez de vela com vento
favoravel, e destino para

para Moçambique, e es-
calla por Lambris e Monte-
video: Ao dia seito chegou
ao ancoradouro de Lambris
sem algum incommodo,
e satisfeito do resultado
da sua viagem: Em
o dia nove pusemos a an-
cora deste Porto em seguio o
destino de sua viagem a Mon-
tevideo: Navegou sem in-
commodo até o dia se-
te deste mez em que Mon-
corafrasta chegou dias de
viagem achando-se nada
Attude ao Sul do Equador
e do meridiano de Green-
wich de 32°. 4'. achando-se
que se tratava de manifestado
parte dos mantimentos dos
Colonos por geralmente tavas em
bom estado foi sufficiente
para poder completar aviá-
gem respecto da sua escalla
Montevideo, e faltando-lhe
igualmente a agua suffici-
ente a sua tripulação
pertencentes á Costa do Brasil
para em ultimo caso am-
barcar e fornecer-se do
mesmo, não indispensavel

indispensavel para evita-
rem disgostos para evitar de
serem tantos soffrores como
a tripulação victimas da
fome e sede tão não podendo
imaginar os ventos favoraveis.
Tendo de momento perseguidos
sentiram as horas da tarde passou
perto do Patacho Cearense hum
outro Patacho Brasileiro ao
qual elles comparecentes
fallaram e annunciaram que
vinham de Montevideo, e
que tinham deixado o Rio
da Prata em estado de blo-
queio pela numa Esquadra
Franceza. Visto do exper-
to Mar comparecentes assen-
taram demandar o Porto do
Rio de Janeiro, levantando
no dia 8 tres de momento Abril
pelas duas horas da manhã a
Leste das Ilhas de Maricá
avistaram hum navio de
Guerra que se dirigia para
o Patacho Cearense o que
trouxe a bandeira Ingleza
todavia se perseguiram
com o desfarado, porque

porque tomaram delle de-
mandaram o porto contra
a vontade, aquella tomou
bandeira por a superioridade
da marinha daquella Na-
vio, que se aproximava e
principia contra o de Ath-
lhetas, e com receio de que
fosse Corsario elles Compare-
centes abandonaram o Navio
e Carga dirando abordo
passaporte todos os mais
papeis e salvaram uma
Lancha do mesmo Patacho
que lançaram a mar dei-
xando o Navio que logo
depois e á vista foi aborda-
do por piratas que apos-
sando-se delle tiveram
destino e elles Compparecentes
seguiram na Lancha, e que
tendo noticia constava do
termo de protesto maritimo
que neste acto me foi apresen-
tado, e adiante vai junto
para constar. E porque
elles Compparecentes querem
reservar seu direito e de
quem mais tiver na Embar-
cação e seu Carregamento.
Declarão que por este publico

publico instrumento para
forma melhor direito ha
via por ratificado o dito
protesto marítimo, e pro-
testavão em seu nome e de
quem mais direito tiver con-
tragente por direito devão
de protestar por todas as per-
das e avarias do Batalho
Portuguez Cear, sua carga,
e todos os lucros adiantes
e danos emergentes na for-
ma que por direito lhe he
dado de protestar. E esta
conformidade me pedirão
lhe fizesse o presente Instru-
mento que aceitarão as
cousas como nelle se contem
e se lhes passe o presente e Nomeo José
da Silva e Alexandre de Souza
e Joaquim José de Castro
o Cabreira e a seguir em publico
e raso. E sendo tudo lhes dec-
larado e lhes o sigo e publi-
co. Joaquim José de Castro
Bernardo Ant.º Portugal do Ma-
ia. Primeiro Piloto Capitão
Pedro Augusto Coumett. Se-
gundo Piloto, Manoel Joaq.

Joaquim " Pedro de Sá Pereira "
Antonio da Costa " Francisco
Antonio " Elias Balthazar do
Coito " José Pereira d'Aranjo " Ma-
nuel José de Brito - estava
huma Cruz " M. José Patricio
da Silva - estava huma Cruz "
Nativo José da Silva " Manuel
de Souza " Achando-se o Pata-
cho Portuguez denominado
Ceres aprisionado em Loanda
prompto de todos os necessa-
rios para seguir viagem:
Em o dia sete de Maio ás
tres horas da tarde se fez de vel-
la com bom tempo e vento
favoravel com destino para
Moçambique, e com escalla
por Ambris e Montevideo.
Em o dia oito chegou ao an-
coradouro de Ambris sem al-
gum incommodo e alli
reuniu o pessoal e equipa Col-
lonos Africanos, Em o dia
nove suspendeo a ancora des-
te porto e seguio o destino da
sua viagem a Montevideo;
Navegando sem algum in-
comodo até o dia sete
de Abril, trinta e hum dias
de viagem achando-se na da

na Latitude Sul de 25°. 18,
e Longitude ao Oeste do me-
ridiano de Greenwich de 32°.
45 achando-se que se tinha
dannificado parte dos mani-
mentos dos Colonos, e os que
restavão embarcados forão
insufficientes para poder
completar a viagem apor-
to da sua escalla, Montevideo
faltando-lhe igualmente
a agua sufficiente; assentarão
de aproximar-se á Costa do
Brazil para em outro caso
arribarem e fornecerem-se
do necessario indispensavel
para evitar de serem tantos
Colonos como estipulação ul-
timas da sorte e sede caso não
continuassem os muitos favora-
veis: vinda do corrente mez de
Abril pelas seis horas datar-
de passou por nós huma fa-
lucha Brasileira a qual
fallamos nos disse vinha
de Montevideo e que tinha
deixado o Rio da Prata ins-
tado de bloqueio por huma
Esquadra Franceza. Vista
do exposto assentamos dar
dar o Porto do Rio de Janeiro